

XIII CIHELA - 2018

Inscrição 05111331

O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS DO PARANÁ: O MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA, EM 1980.

RESUMO: A educação rural no Estado do Paraná, como em maior parte do Brasil até a segunda metade do século XX é institucionalizada através da legislação educacional vigente em escolas isoladas, unidocentes e multisseriadas. No final dos anos de 1970, o Estado do Paraná, inicia uma proposta de modernização para os municípios do interior do estado. O município de Araucária, através da secretaria municipal de educação, toma este mesmo modelo em marcha. A partir de 1980 inicia a sua implantação no município quando acredita ser a única mudança possível para o cumprimento da nova legislação educacional. Dentre as modificações propostas para a modernização dos municípios paranaenses, temos a reorganização de suas escolas rurais, no sentido de “consolidar” suas escolas. A expressão utilizada na acepção dada por Roberval Pereira, ao se referir a um programa implantado pela Fundação Educacional do Paraná – FUNDEPAR, que visava melhoria do sistema de ensino para a zona rural através da reorganização destas escolas. Esta política pública previa o movimento de descentralização da educação para os municípios. Na prática as escolas consolidadas passaram a ter o seu território físico ampliado em relação às escolas isoladas, aumentando a oferta de ensino até o Ensino Médio. Neste estudo buscamos compreender o processo de consolidação das escolas isoladas no município de Araucária/Paraná. Todas estas escolas multisseriadas e unidocentes. Trata-se de um estudo documental e bibliográfico que se insere nos estudos da historia cultural. O objetivo é o identificar as principais modificações na organização e nas práticas pedagógicas decorrentes do processo de consolidação. Com o resgate dessa trajetória histórica nos permite compreender os impactos da consolidação da escola, seja no seu espaço físico, de infraestrutura ou no trabalho pedagógico das escolas rurais, atualmente categorizadas como Educação do Campo. As fontes utilizadas são: pesquisa bibliográfica e documental da legislação e do museu de Araucária. Como resultados identificaram que a substituição do modelo antigo fez com que as comunidades perdessem um antigo espaço de organização, de agregação, de preservação das culturas. Mas em contra ponto esta mesmas comunidades passam a ter acesso a uma nova escola, sejam através de recursos materiais com prédios novos, equipamentos modernos, recursos para o transporte de alunos. Também melhorias no acesso às novas tecnologias. Um aumento nos recursos humanos com a ampliação do número de professores e funcionários e sua capacitação continuada. Uma ampliação do acesso dos alunos do campo à Educação Básica como um todo. As escolas rurais nesse novo modelo foram estruturadas sem considerar as peculiaridades dos alunos no seu processo de aprendizagem, com as mudanças em frentes diferentes, como o transporte escolar; a merenda escolar; o planejamento do ensino e relação professor-aluno.